



DEPARTAMENTO DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM GERAL

FLORINDA JAMBA NDAVOCA

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM BANCO DE LEITE HUMANO
NO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA**

CAÁLA /2023

FLORINDA JAMBA NDAVOCA

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM BANCO DE LEITE HUMANO
NO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA**

Projeto apresentado no departamento de ensino e investigação em Ciências de Saúde, do Instituto Superior Politécnico da Caála, como requisito para obtenção do grau de licenciada em enfermagem geral.

Orientador: Angelina Cachequele.

CAÁLA /2023

Dedico este trabalho aos profissionais de enfermagem que vêm no processo educativo uma oportunidade para a participação do usuário no cuidado prestado visando a sua cidadania e autonomia.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelas bênçãos e por renovar minhas forças a cada dia. “Tudo posso naquele que me fortalece” - Filipenses 4:13.

A minha família, obrigada por existirem, fazerem parte na minha vida e me estimularem a prosseguir. Amo todos vocês!

Aos colegas do Instituto Superior Politécnico da Caála, grata lhes sou pela companhia durante a formação académica.

Aos professores do Instituto Superior Politécnico da Caála especialmente Professora, Angelina Cachequele, orientadora do TCC pelo apoio e motivação para que este trabalho se tornasse realidade.

A direção do Instituto Superior Politecnico da Caála.

Há somente dois modos de pensar a vida. Um é pensar que nada é um milagre. Outro é pensar que tudo é um milagre.

RESUMO

O leite humano é de grande importância para salientar abaixo recém-nascidos e lactentes, constituindo-se uma fonte de nutrientes em proporções satisfatórias ao crescimento e desenvolvimento da criança. Além disso, desempenha um papel significativo na redução da morbimortalidade infantil. Implementar proposta de criação de um banco de leite humano no hospital municipal da Caála é o **objectivo** deste trabalho. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa e foi baseada na busca de informações apuradas sobre o tema escolhido a partir do olhar dos profissionais do hospital municipal da Caála. O instrumento de coletas de dados foi a entrevista, ao qual buscou dados no discurso livre sobre o tema. Para melhor direcionamento, a entrevista constou de roteiro pré-estabelecido. Para o registro de dados utilizou-se a gravação. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se da técnica análise do conteúdo. **Resultados:** Esta pesquisa, identificou 13 profissionais de enfermagem, dos quais 5 Técnicos de Enfermagem, 1 Especialista e 7 Enfermeiros, com tempo de serviço, onde 4 com menos de 1 ano, 4 de 6 a 9 anos e 5 com mais de 10 anos, sobre a existência de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano, no Hospital Municipal da Caála. **Conclusão:** Salienta-se que o banco de leite humano é um serviço especializado vinculado a um hospital de atenção materna e/ou infantil. O BLH é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição. A Criação de um Banco de Leite Humano é uma proposta que busca suprir uma lacuna do Sistema Único de Saúde, especialmente aquela que determina as Ações básicas relacionadas com a questão do cuidado à criança.

ABSTRACT

Human milk is of great importance for newborns and infants, constituting a source of nutrients in satisfactory proportions for the child's growth and development. Furthermore, it plays a significant role in reducing child morbidity and mortality. Proposing nursing guidance actions aimed at creating a human milk bank in the Caála municipal hospital is the objective of this work. **METHODOLOGY:** The research is qualitative in nature and was based on the search for accurate information on the chosen topic from the perspective of the population, the Do Ngove community. The research participants were all residents of the Ngove Sector. The data collection instrument was the interview, which sought data in free speech on the topic. For better guidance, the interview consisted of a pre-established script. Recording was used to record data. The data obtained was analyzed using the content analysis technique. **Results:** This research identified 13 nursing professionals, including 5 Nursing Technicians, 1 Specialist and 7 Nurses, with length of service, 4 with less than 1 year, 4 with 6 to 9 years and 5 with more than 10 years. , about the existence of a nursing guidance guide aimed at creating a human milk bank, at the Caála Municipal Hospital. **Conclusion:** It should be noted that the human milk bank is a specialized service linked to a maternal care hospital and /or childish. The BLH is responsible for actions to promote, protect and support breastfeeding and carry out activities to collect lactic acid production from nursing mothers, selection, classification, processing, quality control and distribution. The Human Milk Bank project is a proposal that seeks to fill a gap in the Unified Health System, especially the one that determines the basic actions related to the issue of child care.

Keyword: Human Milk; Child, Production

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Conhecimento de profissionais sobre a existência de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano 25

Gráfico 2 - Nível de acadêmico e o tempo de serviço de profissionais pesquisados..... 26

Gráfico 3 - Quais benefícios trará a criação de um guia de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano. 27

Gráfico 4 - quais sao as causas do desmame precoce 28

LISTA DE ABREVIATURAS

OMS – Organização Mundial da Saúde

BLH – Banco de Leite Humano

PCLH – Posto de Colecta de Leite Humano

RT – Responsavel Tecnico

IFF – Instituto Frnando Figueira

PNIAM – Plano nacioanal de Incentivo ao Aleitamento Materno

LH – Leite Humano

RN – Recem Nascido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA	12
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.3 OBJECTIVOS.....	12
1.3.1 GERAL	12
1.3.2 Específicos	12
1.4 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO.....	13
1.5 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO.....	13
1.6 DELIMITAÇÃO DO TEMA	13
1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 CONCEPTUALIZAÇÃO.....	14
2.2 HISTÓRICO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO	15
2.3 CLASSIFICAÇÃO.....	15
2.4 RECURSOS HUMANOS	16
2.5 PÚBLICO-ALVO	17
2.6 ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES	17
2.7 PROCESSOS DESENVOLVIDOS	18
2.8 COLETA	18
2.8.1 Pré-estocagem	18
2.8.2 Seleção e Classificação	18
2.8.3 Pasteurização.....	18
2.8.4 Descongelamento do produto	18
2.8.5 Distribuição.....	19
2.8.6 Controle de qualidade	19
2.8.7 Instalações.....	19
2.8.8 Localização	20
3 METODOLOGIA.....	21
3.1 TIPOS DE ESTUDOS	21
3.2 MÉTODOS DE PESQUISA	21
3.3 INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS.....	22

3.4	CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO LOCAL EM ESTUDO.....	23
3.5	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	23
3.6	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	24
3.7	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	24
3.8	ASPECTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS.....	24
4.	RESULTADOS.....	25
5.	PROPOSTA DE SOLUÇÃO.....	29
6.	CONCLUSÃO	30
7.	RECOMENDAÇÕES FINAIS.....	31
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório subordinado ao tema “Guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano no hospital municipal da caála, reforçando a importância de análise do comportamento do mesmo e sua dimensão, face à realidade em que o município atravessa.

Caála é uma cidade e município da província do Huambo, em Angola. Tem 3 680 km² e cerca de 373 mil habitantes. O município da Caála localiza-se na parte central da província do Huambo tendo como limites a norte o município da Ecuinha, a leste o município de Huambo, a sul o município de Chipindo, e a oeste os municípios de Longonjo e Caconda. O município é constituído pela comuna-sede, correspondente à cidade de Caála, e pelas comunas de Cuíma, Calenga e Catata. Forma com a cidade do Huambo e com a cidade de Ecuinha uma grande área conurbada, a virtual Região Metropolitana do Huambo.

O leite humano é de grande importância para salientar abaixo recém-nascidos e lactentes, constituindo-se uma fonte de nutrientes em proporções satisfatórias ao crescimento e desenvolvimento da criança. Além disso, desempenha um papel significativo na redução da morbimortalidade infantil. (JOÃO PESSOA, 2019).

Os resultados alcançados pela rBLH passaram a evidenciar o impacto positivo de suas ações para a saúde infantil no Brasil e a despertar o interesse de organismos internacionais que atuam em saúde. A OMS considerou que esta foi uma das iniciativas que mais contribuiu para a redução da morbimortalidade infantil na década de 90 em todo o mundo e conferiu à Rede Brasileira, o Prêmio Sasakawa de Saúde, durante a 54ª Assembleia Mundial da Saúde realizada em 2019. Esse reconhecimento internacional ampliou a visibilidade do trabalho e deu início a um ciclo de demandas de cooperação técnica internacional. (LEMOS ET AL, 2022)

Ao longo dos anos, a prática e percepção sobre aleitamento materno passou por uma série de modificações. Atualmente, o leite materno é apenas um dentre outros alimentos disponíveis para os recém-nascidos. Tal fato pode ter repercussões negativas e desencadear quadros de desnutrição e inadequado desenvolvimento infantil (LEMOS ET AL, 2021)

Os Bancos de Leite Humano (BLH) têm-se configurado como um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública em favor da amamentação. Por se tratar de um serviço especializado, suas ações visam à Promoção, Proteção e Apoio ao aleitamento materno. (Oliveira et al., 2020)

Para a implantação de um banco de leite humano em um município, existem critérios mínimos que são analisados: Mortalidade neonatal tardia, Mortalidade neonatal precoce. (*Strapasson, 2019*).

1.1 Justificativa

A escolha do tema “guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano no hospital municipal da caála ” emergiu da minha motivação pessoal e deve-se a três (3) razões: primeiro, por ser um tema ligado à minha área de formação que tem sido muito debatido entre os especialistas na área; segundo, pelas situações declinadas no Hospital Municipal da Caála, em que constatou-se recém-nascidos, em carências do líquido precioso, isto poderia profecia um novo olhar sobre o processo saúde/doença. e, terceiro, por se tratar de um assunto que têm-se configurado como um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública em favor da amamentação. Isto porque, suas ações visam à Promoção, Proteção e Apoio ao aleitamento materno

1.2 Problema De Pesquisa

Problema é uma questão que envolve intrinsecamente uma dificuldade teórica ou prática, para a qual se deve encontrar uma solução”. (CERVO et al., 2021)

Para continuarmos a discussão em função do tema vertente que nos propusemos discutir, foi elaborada a seguinte questão de partida:

Quais benefícios trará a criação de um banco de leite humano, no Hospital Municipal da Caála?

1.3 Objectivos

1.3.1 GERAL

Implementar proposta de criação de um banco de leite humano no hospital municipal da Caála

1.3.2 Específicos

- 1 Constatar o conhecimento dos profissionais sobre o protocolo aplicado na assistência de enfermagem em pacientes que carecem de leite humano no Hospital Municipal da Caála.

- 2 Analisar as ações das coordenações dos Bancos de Leite Humano no hospital municipal da caála para favorecer a continuidade da amamentação durante o tempo de Internamento.
- 3 Identificar em profissionais de enfermagem a existência de um banco de leite humano no hospital municipal da Caála

1.4 Importância do Estudo

Como qualquer outra pesquisa de carácter científico, esta também possui um âmbito essencialmente teórico e prático no conhecimento do planeamento familiar no município da Caála em mulheres que frequentam o centro materno Infantil.

Com base nos conhecimentos existentes sobre o aleitamento materno que é do meu enfoque, pretende-se com esta pesquisa, criar um guia de orientação cujo objectivo é orientar os enfermeiros no atendimento de crenças em busca de leite no hospital municipal da caála.

1.5 Contribuição do Trabalho

Para isso tal como rezam os objectivos específicos do presente trabalho, nossa contribuição passará por levar a cabo uma série de palestras nas mais variadas famílias que frequentam o hospital municipal da Caála sobre os benefícios do aleitamento materno. Outro sim Pretende-se também com esta pesquisa contribuir de forma satisfatória no enriquecimento da bibliografia já existente sobre esta temática.

1.6 Delimitação do tema

Esta pesquisa será realizada no hospital municipal da Caála cuja mesma refere-se essencialmente ao período actual de 2023.

1.7 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho está estruturado por uma introdução, três capítulos, conclusões, recomendações. No primeiro capítulo, estabeleceu a apresentação do trabalho baseando-se na análise e revisão da fundamentação teórica. No Segundo Capitulo desenvolve-se a revisão da literatura (fundamentação teórica), considerada pertinente, espelhando um conteúdo científico, fazendo recurso a bibliografia diversa e valorização dos referidos autores. No Terceiro capítulo faz-se a apresentação e discussão dos dados obtidos durante a pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceptualização

O banco de leite humano é um serviço especializado vinculado a um hospital de atenção materna e/ou infantil. O BLH é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição, sendo proibida a comercialização dos produtos por ele distribuídos (HINRICHSEN, 2020).

O Banco de Leite Humano (BLH) é um centro especializado no processamento e distribuição do leite humano. Deve, obrigatoriamente, estar vinculado a uma instituição que preste atendimento materno-infantil. É responsável pela promoção e incentivo do aleitamento materno e por todos os processos referentes ao leite humano, desde sua coleta até a distribuição final. (MAIA et al., 2022).

O Banco de Leite Humano incentiva e promove o Aleitamento Materno através de várias ações: atendimento às gestantes durante o pré-natal, às nutrizes com dificuldades em amamentação, realiza controle de qualidade do leite humano ordenhado, treina e capacita profissionais da saúde e áreas afins, colabora e realiza pesquisas científicas e é o principal colaborador na manutenção do título, instituído pelo Ministério da Saúde, de Hospital Amigo da Criança. (BRITTO, 2020)

O posto de coleta de leite humano é uma unidade fixa ou móvel, intra ou extra-hospitalar, vinculada tecnicamente a um banco de leite humano e administrativamente a um serviço de saúde ou ao próprio banco.

O PCLH é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz e sua estocagem, não podendo executar as atividades de processamento do leite, que são exclusivas do BLH (BRASIL, 2019).

O banco de leite e o posto de coleta devem possuir documentação com a descrição dos cargos, das funções de pessoal e da estrutura organizacional, além da definição de qualificação exigida e responsabilidades. A direção do serviço de saúde, a coordenação e o responsável técnico (RT) do BLH ou do PCLH devem planejar, implementar e garantir a qualidade dos processos, incluindo: os recursos humanos, materiais e equipamentos necessários para o desempenho de suas atribuições, em conformidade com a legislação vigente; a responsabilidade sobre o processo de trabalho; e a supervisão do pessoal técnico durante o período de funcionamento BRITTO, 2022

A organização de um processo de trabalho em equipe, com cooperação e visão integrada do usuário, constitui-se em tarefa diária de superação de desafios. O que se pretende é alcançar os objetivos na construção de uma prática que vise à melhoria

contínua da qualidade, sem fragmentação, possibilitando um melhor atendimento ao usuário e conferindo boas condições de trabalho à equipe.

2.2 Histórico dos bancos de leite humano

O primeiro banco de leite humano foi implantado em outubro de 1943 no então Instituto Nacional de Puericultura, atual Instituto FernandesFigueira (IFF). O seu principal objetivo era coletar e distribuir leite humano(LH) com vistas a atender os casos considerados especiais, como prematuridade, distúrbios nutricionais e alergias a proteínas heterólogas. A partir de 1985, com o desenvolvimento do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) – criado em 1981 –, os BLHs passaram a assumir um novo papel no cenário da saúde pública (A EVOLUÇÃO..., 2022).

Até os anos 80, a ordenha mecânica ocupava lugar de destaque. Acreditava-se que os riscos de contaminação do leite com agentes nocivos do ambiente eram minimizados, ao mesmo tempo em que essa técnica possibilitava um maior rendimento em termos de volume coletado (ALMEIDA & NOVAK, 2021).

O leite era distribuído preferencialmente na forma de produto cru, sem receber qualquer tipo de tratamento. Entretanto, em decorrência do grande volume de leite coletado, fez-se necessário introduzir o tratamento térmico, que era conduzido em equipamento de esterilização de mamadeiras, em banho-maria por 20 minutos.

Conforme Gesteira (2022), o leite humano submetido a esse procedimento e mantido em geladeira não apresentou sinais de alteração no curso de um mês.

O BLH, segundo os seus idealizadores, foi desenhado com o propósito de funcionar como uma instituição de proteção social, incumbida de zelar pelos interesses da doadora e de seu filho, destinada a encorajar a prática da amamentação natural – sem gerar lucro, mediante a recompensa financeira ou material conferida à nutriz pelo leite doado. Contudo, faz-se necessário considerar a clara distância existente entre a intenção expressa na definição do modelo e o que o próprio modelo possibilitou na prática. As doadoras eram em sua totalidade pobres. Elas encontravam na comercialização do leite e nas demais benesses uma forma de sustento, prática que, inclusive, estimulou a gravidez em muitas mulheres (MAIA et al., 2020).

A intervenção em defesa da amamentação se constituía em outro ponto objeto de questionamento. Os BLHs limitavam-se à coleta e à distribuição de leite humano, e nem sempre seguiam os critérios de prioridade clínica. Não havia a preocupação de resgatar a lactação das mães dos receptores com o estímulo à amamentação.

2.3 Classificação

Os Estabelecimentos que manipulam Leite Humano podem se classificar da seguinte forma:

Posto de Coleta — unidade fixa ou móvel destinada exclusivamente a proceder coleta de leite humano. Deve estar vinculado a um Banco de Leite.

Banco de Leite Tipo I — unidade fixa que coleta, estoca e distribui leite cru e atende a prematuros e RNs infectados, internados em berçários.

Banco de Leite Tipo II — unidade fixa que coleta, processa, estoca e distribui o leite humano.

Banco de Leite de Referência ou Tipo III — desempenha as funções do Banco de leite tipo II. além de desenvolver treinamento, pesquisa e consultoria. Possui excelência de nível técnico, operacional e administrativa.

Banco de leite de Empresa — tem como finalidade o aleitamento materno para as funcionárias da organização. Desenvolve também os processos descritos anteriormente para os outros bancos de leite,

2.4 Recursos Humanos

Os recursos humanos necessários ao funcionamento do BLH podem variar de acordo com as atividades e a complexidade de atendimento, o volume de leite coletado e/ou processado por mês, a complexidade da assistência prestada, a carga horária e a escala adotada pela instituição. Deve-se considerar também a proibição de atuação simultânea em outros setores durante a realização do processamento do leite humano ordenado, pois dessa forma reduz-se a possibilidade de contaminação do produto (BRASIL, 2020).

Cada Banco de Leite poderá definir suas necessidades de recursos humanos em função da sua classificação e capacidade operacional. O coordenador deverá , obrigatoriamente, ter nível educacional de graduação.

Os recursos humanos necessários para o bom funcionamento de um banco de leite são os seguintes:

2.4.1 Equipe principal

- 1 Médicos pediatras e neonatologistas
- 2 Nutricionistas
- 3 Enfermeiros
- 4 Farmacêuticos bioquímicos
- 5 Engenheiros de alimentos Técnicos de laboratório, e Auxiliares de enfermagem

É possível, também, que se tenham outros profissionais envolvidos no processo. Essa equipe de apoio se configura como multidisciplinar e são de áreas afins, como:

- 1 Psicólogos
- 2 Fonoaudiólogos
- 3 Assistentes sociais. E Terapeutas ocupacionais.

2.5 Público-alvo

São considerados consumidores os lactentes que, por alguma razão, não podem ser amamentados ao seio. Eles podem ser prematuros ou RNs de baixo peso, representando 95% dos consumidores totais. Essas crianças, via de regra, estão internadas em unidades de terapia intensiva neonatais. Podem ser, também, lactentes portadores de deficiências imunológicas, gemelares e portadores de alergias. O Banco de Leite atende, ainda, a crianças externas saudáveis cujas mães possuem excedente de leite. Estas mães doam parte da sua produção para o banco de leite e o restante é pasteurizado e retornado para sua criança. (ABBÊS,2019)

As doadoras são mães saudáveis que produzem leite além do necessário para a alimentação de seu próprio filho. É importante que seja assegurado que a doação é exclusivamente do excedente, pois precisa ser obrigatoriamente espontânea. A doadora precisa ser submetida a exames clínicos para assegurar a qualidade do leite doado.

2.6 Atribuições e Atividades

De acordo com (Carvalho 2021) atribuição básica da unidade do Banco de Leite Humano, segundo a RDC-50, é a prestação de atendimento de apoio ao diagnóstico e terapia, cujas atividades a serem desenvolvidas são as seguintes:

- 1 Recepcionar, registrar e fazer a triagem das doadoras;
- 2 Preparar a doadora;
- 3 Coletar leite humano, intra ou extra estabelecimento;
- 4 Fazer o processamento do leite coletado; seleção, classificação, tratamento e acondicionamento;
- 5 Fazer a estocagem do leite processado;
- 6 Fazer o controle de qualidade do leite coletado e processado;
- 7 Distribuir leite humano;
- 8 Promover ações de educação no âmbito do aleitamento materno, através de palestras, demonstrações e treinamento in loco; e
- 9 Proporcionar condições de conforto aos lactentes acompanhantes da doadora.

2.7 Processos Desenvolvidos

Para se obter leite humano e prolongar seu período de utilização, é necessário que uma série de processos sejam desenvolvidos de acordo com normas e rotinas pré-determinadas. O leite humano cru somente poderá ter como consumidor o filho da própria doadora (BRASIL, 2021). Para que o leite doado seja destinado a outras crianças é obrigatório que passe por todos os processos abaixo discriminados:

2.8 Coleta

Consiste na extração da secreção láctea das doadoras sadias. Pode ser feita de forma manual ou com auxílio de equipamentos como bombas de sucção manuais ou elétricas. Essa coleta pode ser interna ao banco de leite ou externa. No caso de coleta externa, as doadoras precisam ser devidamente orientadas para o correto procedimento em relação às normas técnicas e higiênico-sanitárias.

2.8.1 Pré-estocagem

São estabelecidas condições temporárias de estocagem do leite até este chegar ao banco de leite e sua armazenagem durante o tempo que antecede o processo de pasteurização. Esse leite coletado precisa ser devidamente acondicionado e mantido em caixas térmicas a uma temperatura máxima de 50C. É muito importante que o transporte do leite coletado externamente seja feito de forma adequada e em menor tempo possível. (ABATH,2020)

2.8.2 Seleção e Classificação

O leite coletado cru deve ser submetido imediatamente a um processo de seleção, classificação e tratamento de conservação.

2.8.3 Pasteurização

Segundo as Recomendações Técnicas para funcionamento de Bancos de Leite Humano a pasteurização é o tratamento aplicado ao leite que visa a inativação térmica de 100% das bactérias patogênicas e de 99% de sua flora saprófita. O processo de pasteurização se dá nas seguintes etapas:

2.8.4 Descongelamento do produto

Coleta de amostras para controle de qualidade físico-químico (teste de acidez domic e crematócrito)

- 1 Reenvase (em campo de chama)
- 2 Aquecimento em banho-maria a 62,50C
- 3 Resfriamento rápido a +50C

2.8.5 Distribuição

Todo produto pasteurizado deverá ser distribuído segundo critérios clínicos e devidamente prescritos.

O produto pode ser distribuído na forma congelada e seu descongelamento feito na unidade consumidora ou no próprio banco de leite.

2.8.6 Controle de qualidade

O controle de qualidade do leite humano coletado e distribuído não se aplica somente ao controle microbiológico. O objetivo é conseguir qualidade satisfatória desde a sua coleta até o seu consumo. O controle microbiológico é feito em laboratório que pode estar inserido dentro da unidade do banco de leite. O controle operacional é muito importante e deve ter início na análise dos cruzamentos de fluxos, nas especificações de materiais de acabamentos e na escolha dos equipamentos. (ABATH,20019)

2.8.7 Instalações

Os Bancos de Leite Humano devem satisfazer condições básicas no que diz respeito às suas instalações.

Os ambientes de trabalho devem ser providos de abundante iluminação e ventilação, tanto mecânica quanto natural. De acordo com sua necessidade. Nas áreas de manipulação do produto (leite humano) deve ser feita ventilação mecânica

Através de sistema de ar condicionado, com o objetivo de manter a temperatura estável entre 200C a 260C.

Isto é importante principalmente no Nordeste do país, onde as temperaturas se mantém elevadas a maior parte do ano. A umidade do ar deve ser mantida em nível de conforto agradável ao usuário. Deve-se manter controle de medição da temperatura ambiente.

As paredes devem ser lisas, laváveis, impermeáveis, de preferência de cor clara e resistentes aos processos de limpeza. O piso, da mesma forma, deve ser lavável e

resistente aos processos de limpeza. As portas precisam ter proteção contra pragas e serem revestidas de material resistente.

É proibido o uso de ralo na sala de processamento. O controle de potabilidade da água usada deve ser executado periodicamente.

Deve-se prover a unidade com abastecimento de gás combustível na sala de pasteurização e laboratório de controle de qualidade.

2.8.8 Localização

O Banco de Leite Humano projetado deverá localizar-se próximo a uma unidade de Ambulatório, mas com fácil acesso à Unidade de Neonatologia (unidade consumidora). Por ter atendimento ao público externo, terá acesso facilitado para que não seja necessários cruzamentos de pessoal por áreas não autorizadas.

Está estrategicamente localizado distante de qualquer dependência que possa comprometer a qualidade do produto processado sob o ponto de vista químico, físico-químico e microbiológico.

Se interrelaciona com as seguintes unidades:

- 1 Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
- 2 Unidade de Terapia de Cuidados Intermediários Neonatal

3 METODOLOGIA

3.1 Tipos de estudos

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem da amostra feito por um questionário dirigido em profissionais de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano no Hospital Municipal da Caála. Foi baseada em base de dados de artigos científicos em livraria digitais académicos, utilizando os termos “Banco de Leite Humano” sendo que as publicações não tiveram limites de data, artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, priorizando as datas atualizadas sobre as doenças agudas.

A busca bibliográfica terá início nos meses de Fevereiro a Maio de 2023. As bases de dados utilizados são; PubMed, ShieLLO, Dialnet, Google y Google académico. Para a recolha de dados, será realizada por entrevista com enfermeiros na implementação de um banco de leite humano no Hospital Municipal da Caála.

3.2 Métodos de pesquisa

Para a concretização da presente pesquisa foi necessário apoiar-se aos seguintes métodos de pesquisa:

1 - Teórico: é um método que permite analisar uma determinada teoria. Ou seja, para (re) construir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polémicas: tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos, (FANTINATO, 2015).

- 1 Permite revelar as relações essenciais do objeto de investigação para a compreensão dos fatos e para a formulação das hipóteses de investigação;
- 2 Permite ascender do acondicionamento de informação empírica a descrever, explicar e determinar as causas.

Este método permitirá reconstruir teoria, conceitos e ideias, com o objectivo de aprimorar fundamentos teóricos, porquanto, é um método que, embora não aplique intervenção na realidade, cria condições para esta situação.

2 - Empírico: são métodos baseados na experiência comum e na observação. Centra-se na busca de dados relevantes e convenientes obtidos através da experiência, da vivência do pesquisador. Tem como objectivo chegar a novas conclusões a partir da maturidade experimental, (FANTINATO, 2015).

Este método ajudar-nos-á, pois, a partir de observações e experiências vividas de coisas, servirá sobretudo para testar a validade de teorias e hipóteses em um contexto de experiência, uma vez que, aprendemos factos através das experiências vividas e presenciais, a fim de se obter conclusões.

3.3 Instrumentos de Recolha de Dados

Questionário: é um instrumento de investigação composto por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações.

Segundo Cervo et al. (2019, p. 53) “o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja. Em geral, a palavra *questionário* refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”.

Entrevista: é uma das técnicas de colecta de dados considerada como sendo uma forma racional de conduta do pesquisador, previamente estabelecida para dirigir com eficácia um conteúdo sistemático de conhecimentos de maneira mais completa possível com o mínimo de esforço de tempo.

A entrevista é uma conversa orientada para um objectivo definido. Para este trabalho, esta técnica será a mais utilizada tendo em conta a natureza do tema, visto que será necessário um diálogo com os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, no sentido de se obter maiores dados.

Segundo Cervo, et al. (2019, p. 53) “a entrevista não é uma simples conversa. É uma conversa orientada para um objectivo definido. Recorre-se à entrevista sempre que se tem necessidade de obter dados que não podem ser encontrados em registos e fontes documentais e que podem ser fornecidos por certas pessoas”.

Observação: é uma técnica que consiste em aplicar atentamente os sentidos físicos a um objecto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso. É uma técnica que ajuda a estudar, observar de maneira espontânea os factos ocorridos no local de pesquisa. Igualmente será possível ver, ouvir e examinar os factos e os fenómenos investigados. Ou seja,

Observação simples é aquela em que o pesquisador, permanecendo alheio à comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa de maneira espontânea os fatos que aí ocorrem. Neste procedimento, o pesquisador é muito mais um espectador que um actor, (GIL, 2008).

3.4 Caracterização e Descrição do local em Estudo

O hospital municipal da Caála esta localizada na parta oeste da província do Huambo concretamente no município da Caála. Dista mais ou meno 25 km da cidade do Huambo. O hospital contempla distintos serviços: Genicoobsterícia, medicinas, PAV, laboratório clínico, serviços administrativos, pediatria entre outros e o Banco de Leite, constitui o foco deste estudo. O Município da Caála, localiza-se na parte central da Província do Huambo tendo com limites a norte os Municípios da Ecunha, a leste Município de Huambo, a sul o Município de Chipindo e a oeste os municípios de Longonjo e Caconda.

O Estudo será realizado no Hospital Municipal da Caála que é classificado em termos de Serviços prestados como Hospital do IIº nível, que serve de referência a nível do Município, com uma capacidade de 398 camas instaladas. A pesquisa estará voltado em implementar um banco de leite humano para cuidar os latentes com esta carência no hospital Municipal da Caála.

3.5 População E Amostra

População: A população é o conjunto completo de todos os elementos que estão sendo estudados ou analisados em uma pesquisa ou estudo. É o grupo de interesse que se deseja investigar e do qual se busca obter informações.

Amostra: A amostra é um subconjunto selecionado da população que é efetivamente estudado ou analisado. É uma parcela representativa da população que é usada para coletar dados e fazer inferências para o todo. A amostra é uma forma prática e viável de obter informações sobre a população em estudos de pesquisa, uma vez que é geralmente mais rápida e econômica do que estudar a população inteira. (ISMAEL LONGHI, 2023)

Participaram do estudo uma amostra de 13 profissionais de enfermagem, num universo de 16 profissionais de enfermagem, que funcionam na secção de Maternidade do Hospital Municipal da Caála.

3.6 Critérios De Exclusão

Critérios de exclusão atenderão todos os enfermeiros que estiverem de férias e aqueles que se recusarem desta pesquisa.

3.7 Critérios De Inclusão

Critérios de inclusão atenderão todos os enfermeiros que trabalham nos serviços de pediatria e Banco de Urgência do hospital em referência.

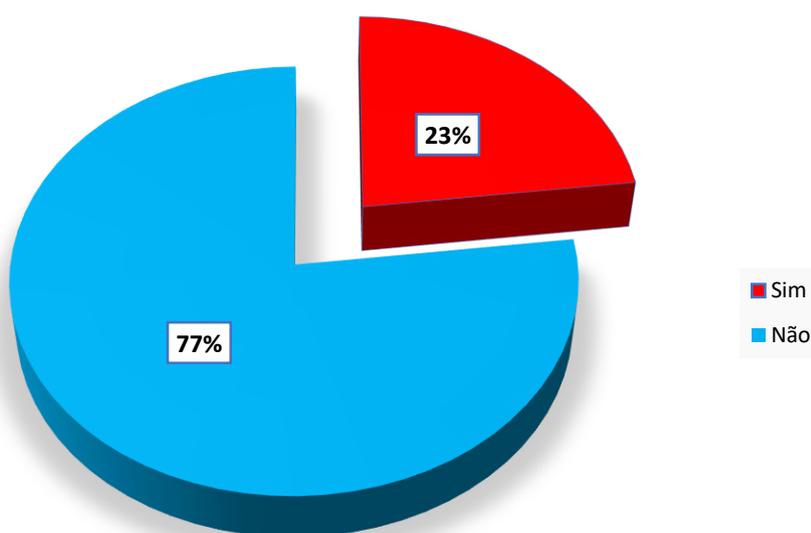
3.8 Aspectos Éticos e Bioéticos

Após a aprovação pelo Comité de Ética do Instituto Superior Politécnico da Caála, no Programa de graduação, se irá proceder a recolha de dados, salvaguardado para a recolha dos dados será mediante um ofício a ser endereçado à Direcção do Hospital Municipal da Caála.

4 RESULTADOS

Esta pesquisa, identificou 13 profissionais de enfermagem, dos quais 5 Técnicos de Enfermagem, 1 Especialista e 7 Enfermeiros, com tempo de serviço, onde 4 com menos de 1 ano, 4 de 6 a 9 anos e 5 com mais de 10 anos, sobre a existência de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano, no Hospital Municipal da Caála.

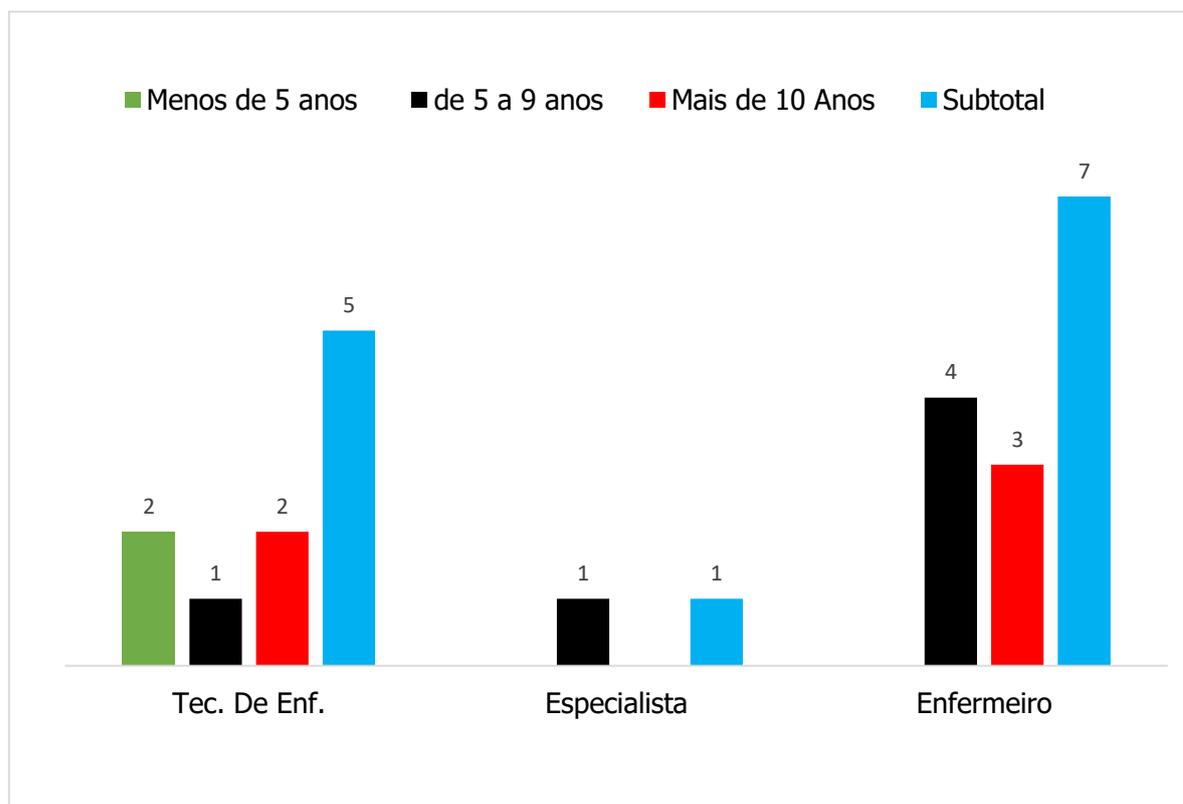
Gráfico 1 - Conhecimento de profissionais sobre a existência de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano



Fonte: Autor, 2023.

Interpretação: o gráfico 1 observa-se o conhecimento de profissionais sobre a existência de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano, onde 10 profissionais de enfermagem afirmaram não existir e 3 salientaram que existe um guia de orientação para atender crianças carentes de leite humano.

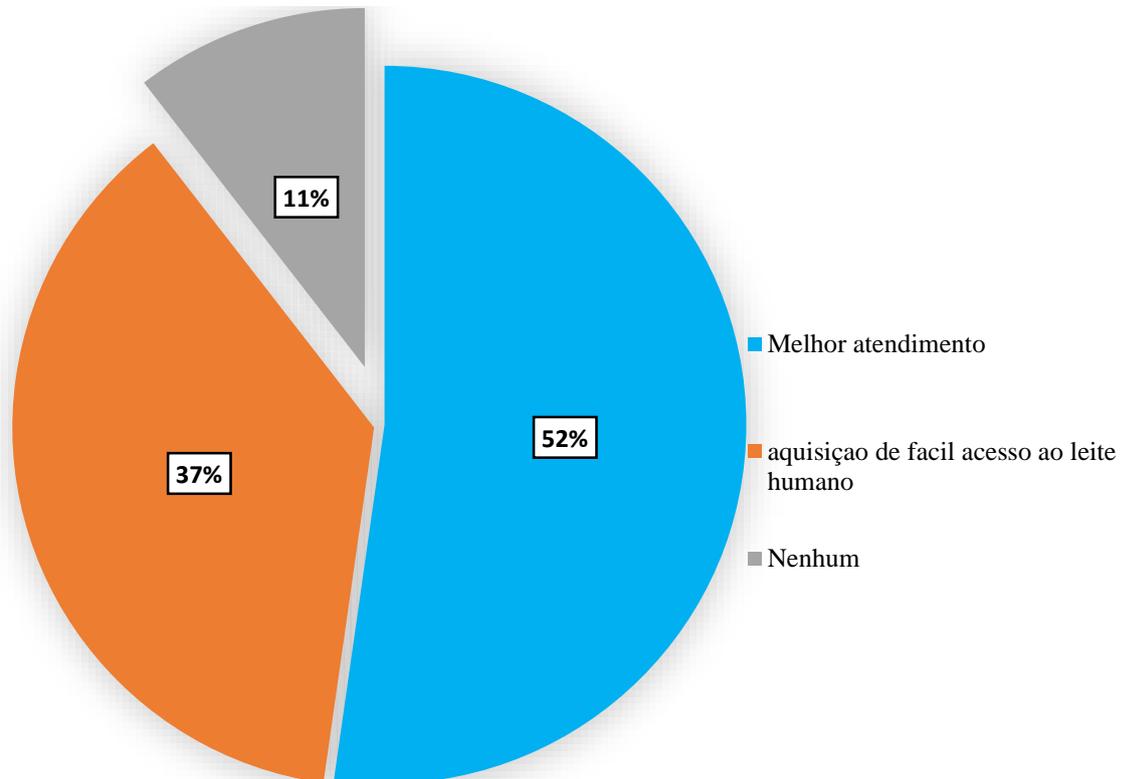
Gráfico 2 - Nível de académico e o tempo de serviço de profissionais pesquisados.



Fonte: HMC (2023).

O gráfico 3 observa-se o nível académico e o tempo de serviço de profissionais identificados na pesquisa, onde os Técnicos de Enfermagem, 2 funcionam a menos de 1 ano, 1 de 5 a 9 anos e 2 mais de 10 anos, 1 Especialista que funciona há menos de 9 anos, enquanto 4 Enfermeiros funcionam de 5 a 9 anos e outros 3 há mais de 10 anos.

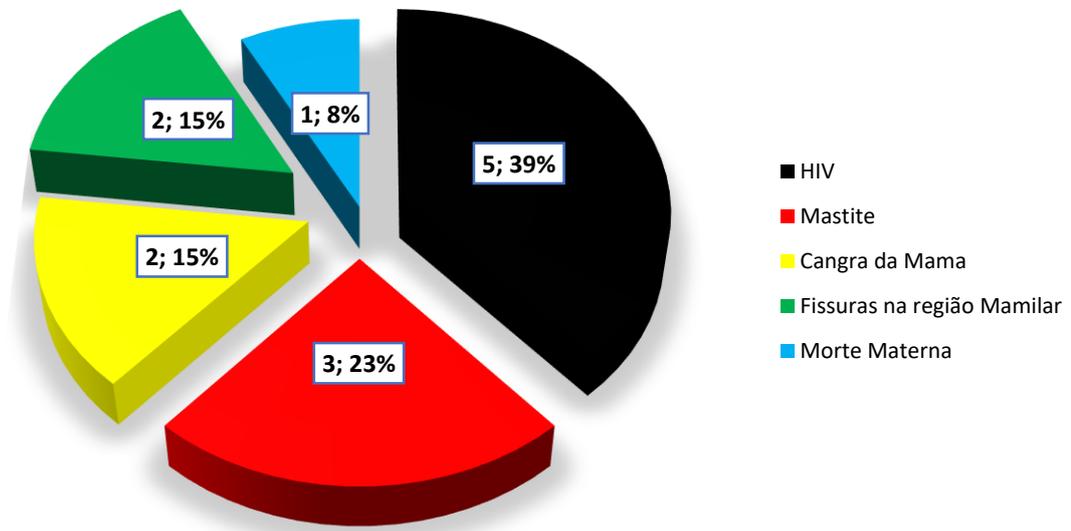
Gráfico 3 - Quais benefícios trará a criação de um guia de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano.



Fonte: Autor, 2023.

Interpretação: Quando foram questionados sobre os benefícios que trará a criação de um guia de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano 52 % dos profissionais inquerido salientaram que a criação de um banco trará um melhor atendimento e 37% disseram que trará uma aquisição de fácil acesso ao leite humano naquela unidade.

Gráfico 4 - quais sao as causas do desmame precoce



Fonte: Autor, 2023.

Interpretação: o grafico acima ilustra a resposta dos enfermeiros entrevistados sobre as causas do desmame precoce, onde 5, 39% indicam o HIV como a principal causa do desmame precoce e 2, 23% disseram que a mastite tambem é uma das causa do desmame precoce e os resto dos profissionais inqueridos salientam que o cancro da mama e marte materna sao as principais causas do desmame precoce.

5 PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Com base nos resultados obtidos na pesquisa realizada no hospital municipal da caála, trago como proposta de solução a criação de um banco de leite humano no hospital municipal da caála.

Quando se elabora um Guia Orientador de Cuidados num dado domínio, há que determinar a respetiva pertinência, identificando se este domínio corresponde a uma situação frequente, se há necessidade de modificar a prática atual, se existem problemas que interferem significativamente na saúde dos clientes, se corresponde a uma preocupação dos mesmos, e ainda avaliar as suas implicações sociais, jurídicas, económicas, organizacionais, entre outras (LOPES, et al.; 2017).

6 CONCLUSÃO

Chegando a esta fase do trabalho, importa agora tecer as considerações finais e propostas, decorrentes da elaboração do presente estudo, que abordou sobre a proposta de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano no hospital municipal da caála .

Tal como é o objectivo pretendeu-se Propor Ações de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano no hospital municipal da caála.

Salienta-se que o banco de leite humano é um serviço especializado vinculado a um hospital de atenção materna e/ou infantil. O BLH é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctica da nutriz, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição

A tematica aqui detalhada, Banco de Leite Humano foi escolhida em função de sua importância. A partir de uma visão holística do atendimento à mulher e à criança, o direito à amamentação e ao aleitamento natural, é um dos pontos de maior relevância para a promoção da saúde materna e infantil.

O projeto de um Banco de Leite Humano é uma proposta que busca suprir uma lacuna do Sistema Único de Saúde, especialmente aquela que determina as ações básicas relacionadas com a questão do cuidado à criança.

Esta pesquisa, identificou 13 profissionais de enfermagem, dos quais 5 Técnicos de Enfermagem, 1 Especialista e 7 Enfermeiros, com tempo de serviço, onde 4 com menos de 1 ano, 4 de 6 a 9 anos e 5 com mais de 10 anos, sobre a existência de um guia de orientação de enfermagem voltado a criação de um banco de leite humano, no Hospital Municipal da Caála.

7 RECOMENDAÇÕES FINAIS

1. Que se aposte muito na formação dos jovens força motriz da sociedade.
2. Que a mulher seja formada e informada, para a melhor protecção das famílias contra doenças;
4. Que se aposte mais na saúde preventiva do que curativa instruindo a população sobre a prevenção, transmissão e sintomas das doenças;
5. Que outra geração do curso de Enfermagem do ISPCaála e não só, realize mais estudos sobre esta tematica.
6. Que os altos responsáveis sobre a Saúde Pública da Caála realizem palestras no Município para aumentar o nível de conhecimento sobre a importancia da amamentação .

8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABATH. M. O programa de Saúde da Família do Ceará: uma análise de Sua estrutura e funcionamento. Fortaleza, 2019.220 p.

ABBÊS, C.; MASSARO, A Documento do Humaniza SUS —ACOIhimento com Classificação de Risco. Brasilia. DF: MS. 2019.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normas para Projetos Físicos deAssistenciais de Saúde. 2. ed. Brasilia: ANVISA, 2021.

Brasília, DF, v.13, n. 3/4, p. 17-28, jul./dez. 2019.

BRITTO, M. G. M.; BARBOSA, L. L.; HAMANN, E. M. Avaliação sanitária dos bancos

CARVALHO. Antônio Pedro Alves de (org). Arquitetura de unidades hospitalares. Salvador. UFBAFAU/ISC. 2019.

de leite humano na rede hospitalar do Distrito Federal. Rev. Saúde do Distrito Federal,

HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi, 2019. p. 153-157

Lemos et al, 2022; Oliveira et al, 2021). uthor: Oliveira author:et author:al, author:2022

NESSE, Leonardo. Prematuridade, Complexo Hospitalar de Niteroi, 24 Janeiro 2019.

STRAPASSON, Atenção humanizada ao recém-nascido. ministério da Saúde, Brasil, 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Manual de procedimentos em Banco de Leite Humano. Fortaleza, Ce: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2015.

Vieira et al., 2010). Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília, 2021.

WHO, Global H. R. Mortality and burden of disease attributable to selected major risks., 08 Junho 2019.